



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Monografia de Final de Curso

Aluno(a): **SHEILA NISHIJIMA**



Ano de Conclusão do Curso: 2003

TCC 048

Sheila Nishijima

**Serviços prestados à comunidade pela
Faculdade Odontologia de Piracicaba,
FOP-Unicamp**

Prof. Dr. Antonio Carlos Pereira

Professor associado da Disciplina de Odontologia Preventiva e Saúde Pública do
Departamento de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia de Piracicaba,
FOP-Unicamp

Sumário

Listas	Pág. 2
Introdução	Pág. 3
Metodologia	Pág. 4
Resultados	Pág. 6
Conclusão	Pág. 19
Referências.....	Pág. 20
Anexos	Pág. 21

Lista

Tabelas Pág. 6 a 8

Gráficos Pág. 9 a 17

Introdução

No Brasil, o modelo odontológico ainda não é eficaz para cumprir seu papel social. O nível de cobertura alcançado e sua relação custo benefício ainda estão bastante comprometidos. Percebendo a necessidade de uma atitude educativa, preventiva e curativa integrada entre odontologia e comunidade em sua problemática e anseios, algumas ações centrais foram tomadas pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba, FOP-Unicamp, através da criação de um centro de pesquisa (CEPAE), programa de ensino-extensão (Educação em saúde bucal), associação para promoção humana (AFAPH) e serviço de diagnóstico oral (Orocentro).

O Centro de pesquisa e atendimento odontológico para pacientes especiais (CEPAE), iniciou suas atividades em agosto de 1993 e se destina ao atendimento de gestantes e crianças em idade pré-cooperativa (0 a 60 meses), além de atividades de pesquisa e educacionais. Seguindo essa linha educacional, o programa de ensino extensão executado por alunos do 4º ano na disciplina de educação para a saúde, tem como centro, há 13 anos, a conscientização de educadores e escolares do ensino fundamental sobre a importância da saúde bucal para a saúde geral do indivíduo. Como projeto saúde foi desenvolvido a Associação Franciscana de Amigos para a Promoção Humana (AFAPH), uma entidade assistencial mantida pela Província dos Capuchinos do Estado de São Paulo que há 16 anos realiza o atendimento odontológico e o esclarecimento sobre as necessidades básicas de saúde geral e oral às populações com falta de recursos, sempre seguindo a filosofia de promoção humana. A disciplina de Patologia bucal da FOP-Unicamp desenvolve um serviço de diagnóstico e tratamento de indivíduos com enfermidades bucais desde o início da década de 80. Este serviço iniciou-se com apenas um consultório odontológico que, atendia de forma gratuita cerca de 300 pacientes por mês, sendo aproximadamente 30 pacientes novos a cada mês. A partir de 1998, com sua ampliação o Orocentro/Triagem "Prof. Dr. Lourenço Bozzo" passou a realizar em média 700 atendimentos/ mês, sendo aproximadamente 80 pacientes novos a cada mês.

Assim, este trabalho, teve como objetivo apresentar as atividades de cada serviço, a população beneficiada, a metodologia utilizada e quantificar essas prestações de serviço à comunidade.

Metodologia

O estudo realizar-se-á na Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Unicamp (CEPAE e Orocentro), no prédio da AFAPH (bairro Paulista, zona central de Piracicaba) e em cerca de 15 escolas de ensino fundamental da cidade de Piracicaba. Serão analisadas as produções no período de 2001 e 2002, tanto na área de atendimento odontológico como das atividades de pesquisa e educacionais.

Em relação ao CEPAE, serão verificadas e quantificadas no programa de atendimento de bebês: faixa etária de entrada de pacientes, índice de prevenção (crianças que iniciaram o programa sem cárie e continuaram sem a doença), índice de carióstase (crianças que iniciaram o programa com cárie e após o tratamento não adquiriram novas cáries), prevalência de cárie, o número de sessões e a quantidade de procedimentos curativos e preventivos; e nas atividades educacionais: pessoas alcançadas, palestras realizadas.

O programa de ensino-extensão da disciplina de Educação para saúde apresenta a seguinte metodologia:

- São selecionados cerca de 15 escolas e 2000 alunos da cidade de Piracicaba;
- Contato com o coordenador de saúde bucal, diretores e professores das escolas para exposição do programa e autorização para realização do mesmo;
- para cada escola é estabelecido um cronograma de atividades, onde é planejado os dias da semana e as classes a serem trabalhadas e os temas a serem abordados;
- grupos de alunos do 4º ano de graduação do curso de odontologia realizam o projeto com uma carga horária semanal de 4 horas durante um período de 8 semanais;
- São abordados tópicos como: O que faz o dentista?, Como é nossa boca?, A placa bacteriana e a cárie dentária, escovação, fio dental e flúor. Esses serão trabalhados em forma de palestras, gincanas e brincadeiras;
- Durante a visita os alunos selecionam em cada escola 01 garoto e 01 garota sorriso, que irão competir com os demais selecionados nas outras escolas por uma bicicleta.

O objetivo desse programa é a conscientização do corpo docente, pais e alunos quanto à importância de se estabelecer hábitos saudáveis para obtenção da saúde oral e geral. Para isso serão avaliados os resultados de 2 grupos que realizaram seus trabalhos em escolas localizadas em bairros de baixa renda, ou seja, numa parte da população com acesso dificultado ou nulo a informações básicas sobre saúde, a uma higienização adequada e principalmente a assistência médica e odontológica.

A AFAPH no ano de 2001 estava passando por alterações em sua administração, por isso não prestou serviço neste período. Mas em 2002, contando com uma equipe composta por alunos do 3º e 4º ano da graduação da FOP-Unicamp foram atendidos pacientes de baixa renda com o intuito de melhorar as condições sócio-econômicas-culturais dos mesmos. Serão analisados nesse estudo o número e a faixa etária dos indivíduos atendidos, os procedimentos

realizados (emergências, curativos, preventivos e reabilitação) e a quantidade de aítas dadas aos pacientes que passaram por essa associação.

O Orocentro se destaca no atendimento odontológico a indivíduos HIV positivo e com manifestações clínicas da AIDS, com outras doenças infecto-contagiosas, portadores de doenças sistêmicas e síndromes. Além de oferecer tratamento clínico de suporte a pacientes em tratamento radioterápico para tumores da região oral e peri-oral e diagnosticar, tratar e acompanhar indivíduos acometidos por doenças bucais. O número de atendimentos oferecidos nesses casos, o número de diagnósticos e os mais freqüentes, e a produção semanal desse serviço, serão expostos nesse estudo.

Resultados

CEPAE

1. Atendimento Odontológico

As crianças que iniciaram o programa de atendimento no Cepae no período de 2001 a 2002 tiveram suas inscrições realizadas com idade máxima de 06 meses. Ao nascimento, a díade mãe/bebê inicia no Grupo de Incentivo a Amamentação Materna Exclusiva (GIAME) e aos 2 meses o bebê inicia o atendimento odontológico. A partir do ingresso, os pacientes receberam acompanhamento até 60 meses (05 anos).

Durante o ano de 2001, ingressaram no programa 140 pacientes, sendo 86% estavam na faixa etária pré-estabelecida de 0 a 6 meses e 14% na faixa etária de 7 a 12 meses, que, no entanto, não excedeu os 9 meses. Isto ocorreu também durante o ano de 2002, já que algumas mães realizaram a inscrição na idade limite de 6 meses. Valores apresentados no quadro 1 a seguir.

NÚMERO DE PACIENTES				
FAIXA ETÁRIA	2001		2002	
	F.A	F.R	F.A	F.R
0 A 6 meses	121	86%	230	86%
7 A 12 meses	19	14%	37	14%
Total de 0 a 48 mese	140	100%	267	100%

Quadro 1- Faixa de idade das crianças que ingressaram no Cepae entre 2001 e 2002.

O quadro 2 mostra a condição bucal do paciente que ingressa no Programa de bebês do Cepae, sendo fundamental para verificarmos se o paciente que inicia tem problemas odontológicos ou não, já que o objetivo do Centro é iniciar precocemente a prevenção.

CONDIÇÃO BUCAL	OCORRÊNCIA			
	2001		2002	
	F.A	F.R	F.A	F.R
Dentes hígidos	140	100%	267	100%
Dentes cariados	0	0%	0	0%
Total de pacientes	140	100%	267	100%

Quadro 2 – Condição bucal dos pacientes no 1º exame clínico no período de 2001 e 2002.

observar no quadro 3. Neste quadro observa-se que o número de sessões preventivas em relação ao de curativas foi 5,5 vezes maior em 2001, 9,1 em 2002. Embora possa se observar a realização de procedimentos curativos durante os anos, o Cepae tem alcançado excelentes índices de prevenção no decorrer destes, como se observa no quadro 4 a seguir, onde se mostra o índice de carióstase e prevalência de cárie entre os pacientes que encontravam-se no atendimento regular até o final de 2002.

ATENDIMENTO	PREVENÇÃO		CURATIVO		% práticas/total		
	Ano	nº P	nº S	nº P	nº S	P.P	P.C
	2001	11056	2723	601	494	95	5
	2002	14770	3294	437	359	97	3
TOTAL		25826	6017	1038	853	96	4

Quadro 3 – Número e porcentagem de práticas (nº P) e número de sessões (nº S) nos atendimentos preventivo e curativo, realizados nos anos de 2001 e 2002.

ÍNDICE	PERÍODO					
	1998- jun03	1999- jun03	2000- jun03	2001- jun03	2002- jun03	jan- jun03
Prevenção	72%	84%	90%	95%	97%	100%
Cariostase	100%	0%	50%	-	-	-
Prevalência de cárie	1,20%	0,40%	1,40%	0%	0%	0%

Quadro 4 – Índices de prevenção, carióstase e prevalência de cárie no período de janeiro a junho de 2003.

2. Atividades educacionais

Para ingressar no Programa de atendimento Odontológico para Bebês, os responsáveis até 2002 passaram inicialmente por uma palestra educativa, onde o Cepae é apresentado, explicando as regras e procedimentos para o funcionamento deste Centro e recebem orientação sobre saúde bucal do bebê e da família. Nas palestras ocorridas até 2001, havia uma grande desistência entre a inscrição e o comparecimento na palestra. No intuito de tentar diminuir esta, o Cepae, a partir de 2002 passou a entrar em contato um ou dois dias antes da palestra para lembrar o responsável, já que o não comparecimento ou não justificativa à falta, tiraria o direito de entrada da criança no programa.

Assim, nos quadros 5 a e 5 b nota-se a diminuição no número de desistências entre os números mães/responsáveis convidados para a palestra e o seu comparecimento.

Assim, nos quadros 5 a e 5 b nota-se a diminuição no número de desistências entre os números mães/responsáveis convidados para a palestra e o seu comparecimento.

	PALESTRAS										TOTAL
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	
Nº de mães convidadas	16	16	17	20	21	21	21	20	20	21	193
Presença na palestra	11	9	9	9	11	19	13	11	12	17	121

Quadro 5 a – Número de mães presentes nas palestras ocorridas durante 2001

	PALESTRAS															TOTAL
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	
Nº de mães convidadas	25	20	15	20	21	20	24	20	25	20	19	22	25	28	26	329
Presença na palestra	19	14	6	16	17	12	19	13	31	18	15	19	21	26	21	267

Quadro 5 b – Número de mães presentes nas palestras ocorridas em 2002

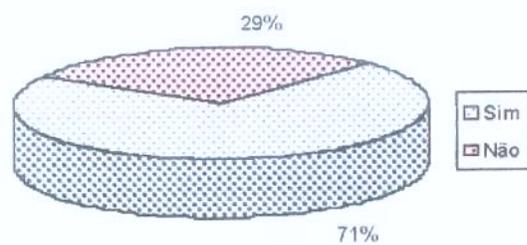
Educação em saúde bucal

No ano de 2001 o trabalho realizado na E.E.P.G. Mellita Lobenwein Brasiliense, situada no bairro do Jaragua, atendeu 4 salas de ensino fundamental somando cerca de 120 alunos.

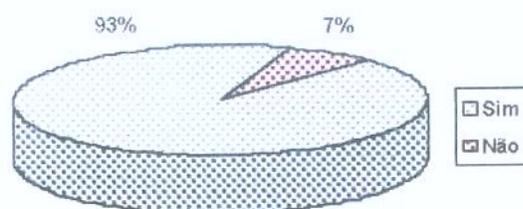
Na primeira visita, foi pedido às crianças a realização de desenhos que ilustrassem a idéia que elas têm sobre o dentista e o que ele faz, para posterior análise sobre seus conhecimentos em relação ao profissional e seu ambiente de trabalho, seus medos e dúvidas. Nessa mesma visita o grupo tentou levar junto às crianças informações sobre a profissão: explicando o que o dentista faz, quais instrumentos utiliza, a importância do seu trabalho, a necessidade da indumentária usada em clínica e a inserção do dentista no contexto social. Os resultados obtidos foram representados por meio dos gráficos abaixo.

Pesquisa: Você já foi ao dentista?

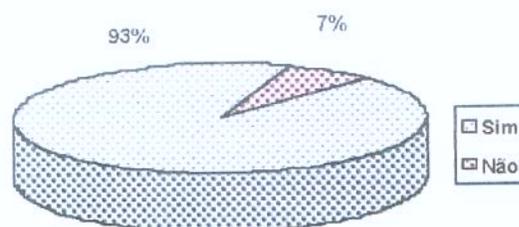
1* série



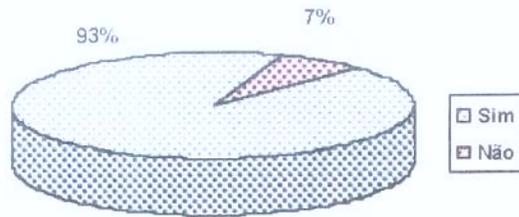
2* série



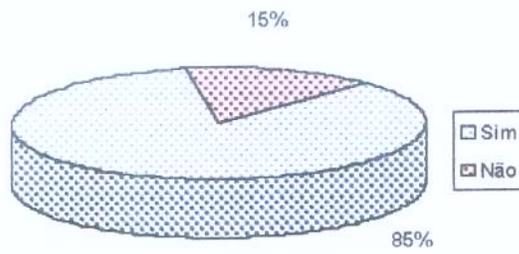
3* série



4* série

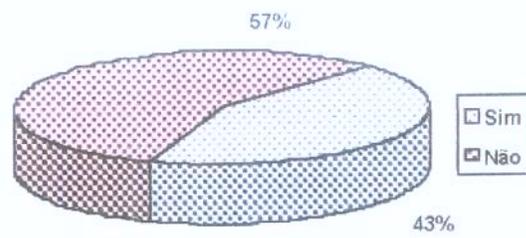


Alunos 1* a 4* série

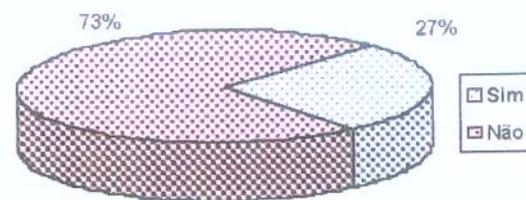


Pesquisa: Você tem medo de dentista?

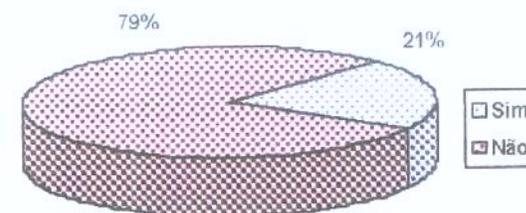
1ª série



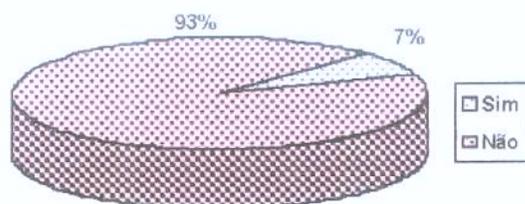
2ª série



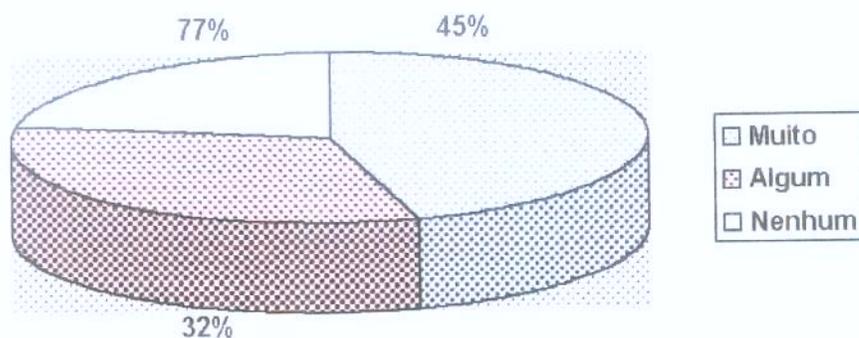
3ª série



4ª série



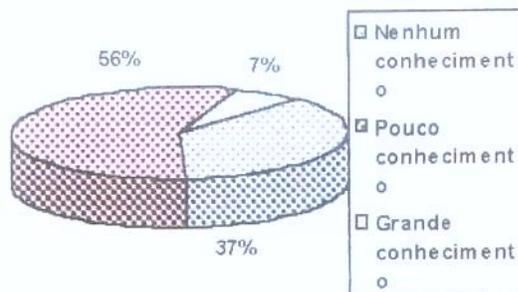
Desenho o que o dentista faz?
Foram analisados 112 desenhos de 1º a 4º série



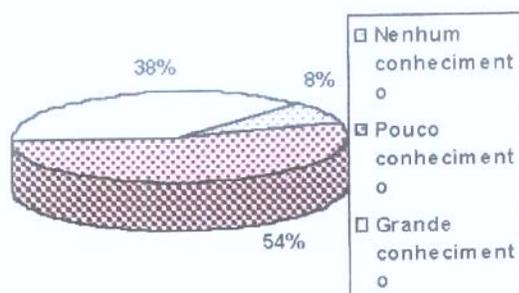
A fase 2, teve como objetivo propiciar o conhecimento e reconhecimento das estruturas da boca. Para isso foi pedido às crianças que se organizassem em duplas e examinassem a boca umas das outras, observando o formato e tamanho dos dentes, a cor da língua, se havia cárie (buraco nos dentes) e a seguir desenhassem o que viram. Esses desenhos foram analisados quanto aos níveis de conhecimento, e apresentado os resultados no gráfico a seguir. Para esclarecer dúvidas e acrescentar conhecimento, foi ministrada uma palestra sobre o nome de cada dente e estruturas orais, suas funções e dentições.

Pesquisa: Como é a nossa boca?

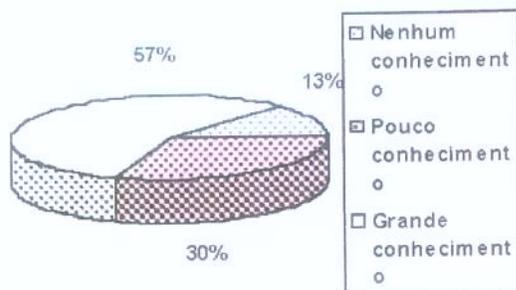
1* série



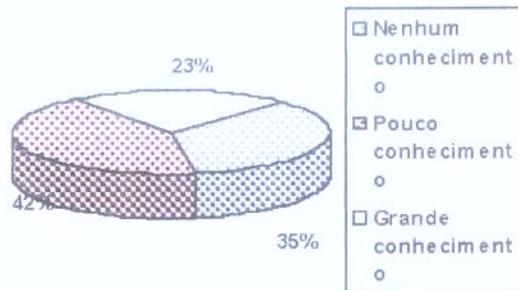
2* série



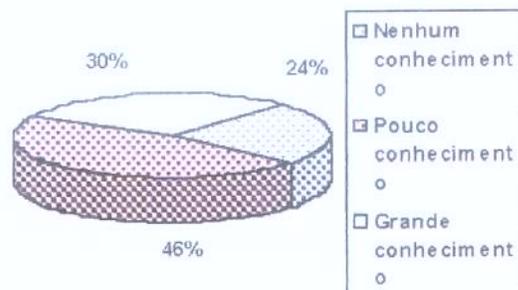
3* série



4ª série

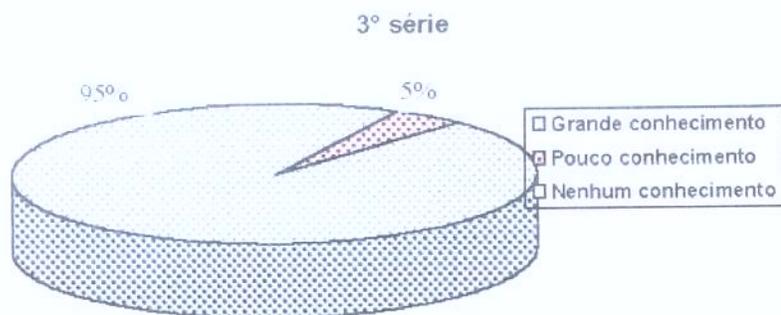
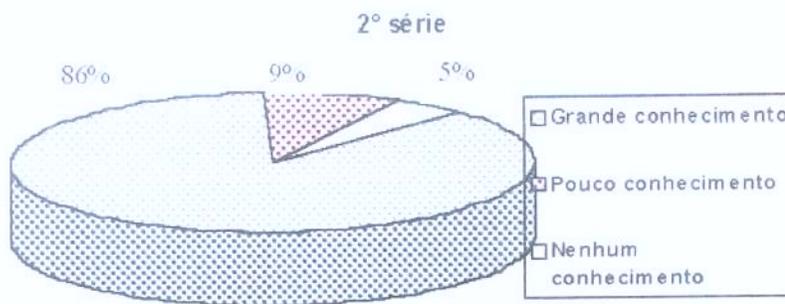
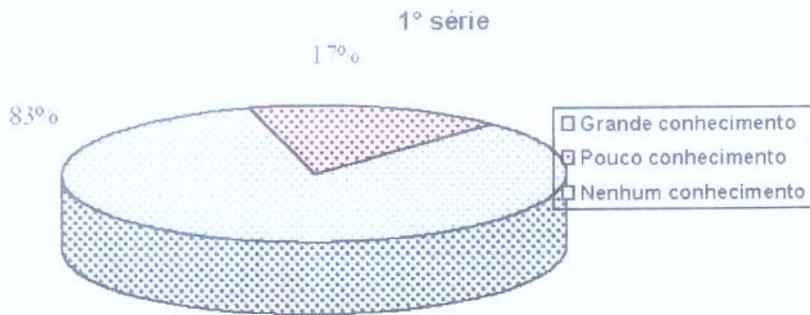


Alunos de 1ª a 4ª série

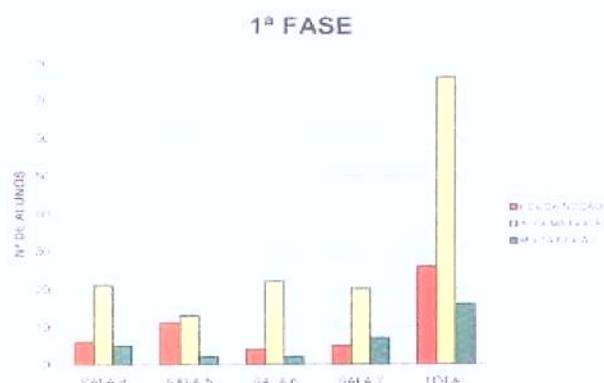


Nas fases 3 e 4, foram realizadas atividades de recorte e pinturas relacionadas à cárie e escovação, permitindo que as crianças identificassem os amigos e inimigos dos dentes. Essas atividades foram avaliadas pelo grupo e apresentadas nos gráficos abaixo. Após a análise foram esclarecidas as dúvidas, apresentada às crianças a placa bacteriana através do evidenciador (fucsina) e ensinada a técnica de escovação e utilização do fio dental.

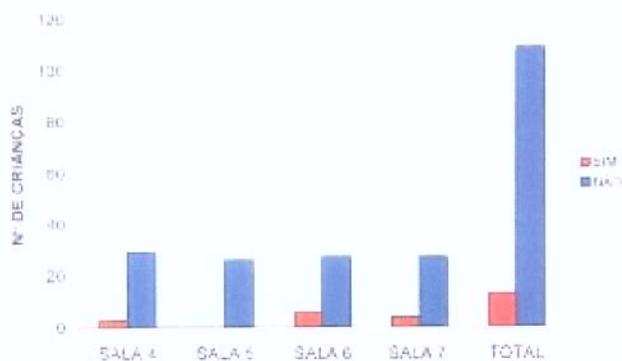
Desenho e colagem: A cárie



Para estudo no ano de 2002 foi escolhida a E.E.P.G. Dario Brasil, localizada no bairro da Paulicéia. Foram trabalhadas com 4 turmas de 1º série, aproximadamente 33 alunos por sala. Os resultados obtidos em cada visita do grupo (fase) estão representados nos gráficos a seguir.



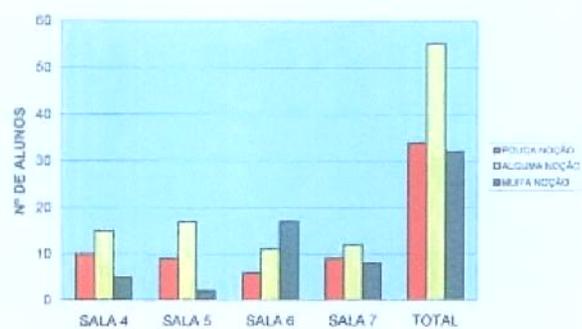
VOCÊ TEM MEDO DE DENTISTA ?



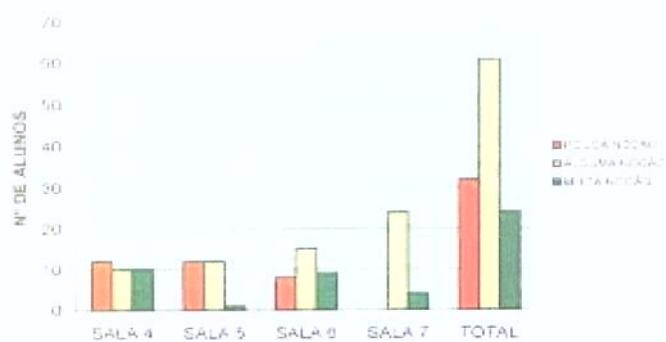
VOCÊ JÁ FOI AO DENTISTA ?



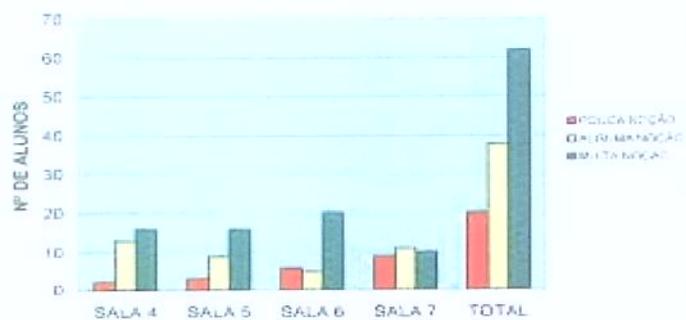
2ª FASE



3ª FASE



4ª FASE



AFAPH

No ano de 2002, os alunos fizeram o atendimento de 53 pacientes com idade que variava de 05 a 60 anos, nos quais foram realizados os totais de 520 procedimentos odontológicos envolvendo desde a área comum (exame clínico, atendimento de emergência, isolamento, radiografia, anestesia) até Prótese. Dentística e Periodontia foram às áreas que mais se destacaram, com 196 e 25 procedimentos respectivamente; seguida da Endodontia e Cirurgia com 18 e 15 procedimentos. Todos os pacientes que iniciaram tratamento nesse período receberam alta.

Orocentro

Esse serviço atendeu 1081 pacientes novos em 2001 e 1203 em 2002. Sendo considerados pacientes novos àqueles que passaram por uma triagem composta de exame clínico, preenchimento de ficha e anamnese, não contando necessariamente com a adesão do tratamento ou realização da biópsia. Caso um paciente triado em 1998 retorne em 2004, ele não será considerado paciente novo.

Dentre as atividades realizadas por esse centro, a sua produção em relação a diagnósticos foi de 1744 biópsias em 2001 e 1995 em 2002, apresentando com frequência hiperplasia fibrosa, granulomas e cistos periapicais, carcinoma espinocelular e linfoma não Hodgkin.

Em relação aos atendimentos, semanalmente passam por esse serviço cerca de 100 pacientes para diagnóstico e 80 pacientes para atendimento odontológico (HIV positivos, irradiados de cabeça e pescoço, hemofílicos, portadores de outras doenças infecto-contagiosas etc).

Conclusões

A partir deste projeto podemos evidenciar que os serviços prestados à comunidade alcançam facilmente seus objetivos.

Com a análise dos dados apresentados pudemos verificar que no Cepae, o número de práticas e sessões de atendimento preventivo é bem maior que o número de práticas e sessões de atendimento curativo, o que vai de encontro aos objetivos deste Centro. Os altos índices de prevenção e carióstase alcançado mostram a eficácia na prevenção e controle de problemas bucais.

Este projeto nos mostrou assim que, no Programa de Atendimento aos Bebês, o número de pacientes está de acordo com a dimensão das instalações do Cepae e com a capacidade de atendimento da equipe, que realiza serviços e pesquisa.

Quanto às atividades educacionais, estas fortalecem o vínculo do Centro com a comunidade e com outras áreas da Faculdade, além de proporcionar uma contínua atualização da equipe através de seminários realizados.

A avaliação do trabalho realizado pelos alunos do quarto ano na disciplina de Educação para saúde e feito pelo corpo docente de cada escola trabalhada, na qual cada professor faz um relatório sobre as atividades realizadas, o interesse e empenho do grupo pelo trabalho realizado e sobre o aproveitamento dos alunos. Diante desses relatórios (apêndice), fica claro o sucesso desse programa nas escolas escolhidas e confirmada sua atuação na área social.

O serviço realizado pela AFAPH conseguiu alcançar o objetivo de sua criação nesse ano de 2002, afinal todos pacientes que buscaram atendimento, receberam tratamento adequado e o viram concluído.

No caso do Orocentro, o grande número de pacientes para diagnóstico e em atendimento refletem a efetividade e o bom funcionamento desse serviço.

Referências:

- Site FOPnet
- Programa de análise de produção do Cepae em 2001-2003
- MORANO Jr, M.; MIALHE, F.L.; FERRAZ,G.C.;ROCHELLE,I.M.F. Educação em saúde bucal: a experiência didático-pedagógica de um programa realizado pelos alunos de odontologia da FOP-Unicamp com escolares da cidade de Piracicaba. **Disciplina de Educação para saúde – FOP-Unicamp**
- Trabalhos sobre educação em saúde bucal realizados nos anos de 2001 e 2002 por alunos do 4º ano da graduação da FOP-Unicamp
- Projeto saúde da Associação Franciscana de Amigos para a promoção Humana – AFAPH
- Dados dos atendimentos realizados na AFAPH
- Dados fornecidos pelo Serviço de Diagnóstico Oral da FOP-Unicamp do período de 2001 e 2002
- Jornal da Unicamp – Campinas, junho de 1989. Pág 5

Apêndices

Relatório da coordenação pedagógica



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Relatório da Professora da Classe Trabalhada

O projeto realizado junto aos alunos da Odontologia no Trabalho preventivo e educativo atingiu os objetivos propostos cumprindo assim sua função social.

Este projeto permite que nós educadores incluamos ao nosso projeto-pedagógico como tema transversal referente a área da saúde e quando houver necessidade retomá-lo.

Os alunos tiveram um ótimo aproveitamento e empatia com as alunas, a linguagem utilizada foi adequada e os conceitos passados foram assimilados.

Quanto as atividades foram boas, para o próximo ano como sugestão poderia ser utilizado, explorado mais os recursos audiovisuais e as atividades exploradas conforme o momento em individuais, em dupla ou em grupo, enriquecendo assim a interação da sala e maior assimilação dos assuntos tratados.

Entfim, o projeto foi válido!

Data 23/10/02

Escola Estadual Doutor Wario Brasil

Assinatura da Professora

Beatriz de Lássia Moraes Bragaia



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Relatório da Professora da Classe Trabalhada

O trabalho feito com a minha sala de aula foi ótimo, pois, além dos alunos aprenderem sobre os dentes, alimentos que são ^{em}prejudiciais na higiene bucal, estimulou aos alunos a ida ao dentista, sendo que tinha criança que nem mal escovava os dentes.

A dentista que fez o trabalho com a minha sala de aula foi ótima, os alunos aderiram e até as tarefas de casa que eles faziam eu aproveitei até no cotidiano com músicas, ~~etc.~~ cartazes, etc.

Sem mais, o trabalho está de parabéns e espero que continue no ano que vem, dando sempre continuidade nas séries seguintes.

Data 21/10/02

Escola EE. Dr. Dario Brasil

Assinatura da Professora

Cláudia Moreira Petin



Relatório da Coordenadoria Pedagógica

Os alunos universitários desenvolveram um trabalho de orientação sobre saúde bucal nos dias 26, 29 e 30 de setembro e 01 de outubro nas 4 classes de 1ª série desta U.E.

Os trabalhos se desenvolveram através de folhetos, pintura, colagem, cartazes etc durante 3 horas por dia.

Cada dia foi trabalhado um tema diferente e contamos com boa colaboração dos professores dos alunos e da Direção.

Uma das classes foi escolhida para ir à FOP onde participará de atividades com premiações, concursos com outras escolas, além de eleição de 1 garoto e 1 garota sorriso.

Cada professora receberá um relatório para avaliar posteriormente o trabalho dos universitários de Odontologia.

E.E. DR. DARIO BRASIL
 Rua Dona Aurora, 416
 CEP 13424-150 Piracicaba/SP
 Fone-Fax: (19) 434-5566

Data 21/10/02

Escola _____

Assinatura do Coordenador (a) Pedagógico

[Handwritten Signature]
 Ivan J. F. Formigoni
 RG 4.204.654 - MEC 26.994
 Diretor da Escola



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Relatório da Professora da Classe Trabalhada

O trabalho que foi desenvolvido na minha sala de aula atingiu os objetivos propostos, pois, ajudou muito os alunos, a compreender a necessidade de maior higiene bucal, alimentação adequada e a importância de visitas periódicas ao dentista.

Através das observações durante o trabalho realizado, percebi que os alunos participaram bastante e estavam motivados para realizar as atividades tanto na sala de aula como em casa.

Foram muito boas as estratégias usadas para abordar os temas, pude observar mudanças nos hábitos dos alunos quanto à alimentação, pois diminuíram as balas e chicletes que traziam para a sala de aula.

Foi satisfatório a avaliação desse projeto.

Quero parabenizar a Fernanda pelo trabalho realizado.

Data 23/10/2002 Escola E. E. "Dr. Carlos Brasil"

Assinatura da Professora Thelma do Prado Defavari



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA



DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Relatório da Professora da Classe Trabalhada

O trabalho desenvolvido em sala de aula atingiu os objetivos propostos, estimulando os alunos quanto: higiene bucal, cárie (cavidades), alimentação adequada, e a função do dentista.

Através das observações e acompanhamentos de trabalho realizados, percebi que os alunos estavam bastante motivados para realizar as atividades em sala de aula e em casa.

As estratégias usadas para abordar os temas foram excelentes, pois percebi mudanças no comportamento dos alunos quanto a escovação, a alimentação (diminuíram as balas, chicletes, refrigerantes) e também a participação dos pais junto com os filhos nesse trabalho preventivo e educativo. Assim, a avaliação desse projeto foi altamente satisfatória.

* Parabéns Cassie! Pelo excelente trabalho realizado.

Data 23/10/2002 Escola EE "Dir. Mario Brasil"

Assinatura da Professora Lívia Cy Pasqual Beaventura



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
DS-851 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE



Avaliação didático-pedagógica da professora da classe trabalhada

A meu ver as atividades desenvolvidas pela equipe da Odontologia é muito importante, principalmente em nossa escola onde os pais não tem condições em levar seus filhos para atendimentos odontológicos e as vantagens que estão fazendo, está ajudando as crianças a iniciarem a prevenção das cáries.

As crianças adoram quando a equipe chega na escola, ficam entusiasmadas e se sentem importantes.

Seria interessante que o trabalho da odontologia iniciasse no começo das aulas.

Parabéns! sucesso!!!

Data 24/10/01

Escola: E.E. Profª Melli L. Brasileira

Assinatura do (a) Coordenador (a) Pedagógico:

Professora Lúcia Cristina Barbosa 4ª C.



Relatório da Coordenadoria Pedagógica

Nos meus parecer as atividades que estão sendo desenvolvidas pela equipe da Odontologia está sendo explicativa e interessante para nós professores e alunos, pois estão sendo desenvolvidas atividades práticas e com manuseio de instrumentos utilizados por um dentista isto desperta a criança no conhecimento lembrando que o dentista não é um bicho de sete cabeças e sim um amigo e que pode contar com ele.

Essas atividades diversificadas nos ajudam dentro da sala de aula na parte de higiene do corpo apresentando as nossas orientações.

Este trabalho odontológico deveria partir de uma sequência desde o início do ano letivo com nossos alunos pelo menos uma vez ao mês e apesar de estar sendo preventivo nossos alunos não vêm, as próprias crianças pedem a presença da equipe pois questionam o "por que eles não vem hoje".

Data 24/10/2001

Escola: EE Profª Melitta Kolumian Brasileira

Assinatura do (a) Coordenador (a) Pedagógico: _____

Profª Rosali Paduan



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA
 DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA SOCIAL
 DS-851 – EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE



Avaliação didático-pedagógica da professora da classe trabalhada

As atividades aplicadas pelos odontologistas foram de interesse dos alunos, houve participação das crianças nas atividades com recorte e colagem e principalmente na gincana, onde puderam descobrir as palavras e completar a frase.

Os alunos de nossa escola, por situar-se na periferia da cidade, necessitam de atendimento odontológico e preventivo.

O comparecimento dos odontologistas nas escolas acrescentam as nossas explicações sobre a higiene bucal e colaboram com a comunidade cabente do bairro, pois muitos alunos não recebem orientações dos pais que não possuem condições financeiras de levar o filho ao dentista, quando necessário, sem precisar dos serviços públicos tão indiferentes nesta cidade como no país.

Infelizmente vivemos no país dos desdentados, não podemos sorrir, e as crianças, em nossa criança necessitam sorrir, cantar, brincar e ser feliz.

Quem possui dentes bonitos e uma vida saudável é feliz.

Quem dese que pudéssemos cantar:
 "Dover e não ter a vergonha de ser feliz..."

"A vida podia ser bem melhor..."

Bem melhor, se pudéssemos sorrir!

Bem melhor, seria se pudéssemos sorrir sem ter vergonha de mostrar os dentes.

Data 22/10/01

Escola: E.E. Profa. Mellita S. Brasileira

Assinatura do (a) Coordenador (a) Pedagógico: _____

Professora Cláudia Corti. 3ª C.



Avaliação didático-pedagógica da professora da classe trabalhada

O trabalho realizado pelos estagiários da Odonto foi muito bem elaborado e realizou-se de forma organizada. Pode constatar com as professoras que os alunos estiveram participando de forma dinâmica das atividades realizadas. O grupo demonstrou clareza nos seus objetivos. A pontualidade e assiduidade foi excelente pois estiveram sempre presentes nos dias e horários programados, podendo assim as professoras verticalizarem o programa dos alunos da Odonto ao conteúdo programático da sala de aula. Gostaria de agradecer pelo trabalho aqui desenvolvido e sempre que houver oportunidade gostaria de contar com a presença de vocês.

Data 29/10/01 Escola: E.E. Prof. Mellita L. Brasilense

Assinatura do (a) Coordenador (a) Pedagógico: _____
 Roseli Paduan
 P1 Célia Rita Ribeiro
 RG 12.203.944-3
 Diretor de Escola

Docente: Célia Rita Ribeiro



Avaliação didático-pedagógica da professora da classe trabalhada

As atividades realizadas pelos alunos da odontologia foi muito válida, pois proporcionou a nossos alunos de forma teórica e prática a importância dos cuidados que devemos ter com a higiene bucal.

Os estagiários foram claros nos objetivos propostos e os alunos realizaram as atividades com bastante entusiasmo.

Houve uma demonstração de bastante domínio do conteúdo que estava sendo desenvolvido.

O grupo trabalhou de forma harmoniosa de forma que nossas crianças ficaram bastante envolvidos.

As estratégias utilizadas foram motivadoras incentivando a participação.

Percebi bastante organização e boa vontade por parte dos estagiários nas atividades propostas.

Foi bastante válido o trabalho realizado e acredito que possa ser mais aperfeiçoado se este trabalho acontecer desde o início do ano e se estender também para com os pais dos alunos, promovendo palestras concentradas nas da importância da higiene bucal onde os pais possam também participar, pois muita coisa fica para trás quando estas crianças chegam em casa e por falta de "conhecimento" dos pais, "deixam na porta" tudo o que aprenderam na escola.

Data 26/10/01.

Escola: E.E. Prof.^a Melitta L. Brasileira

Assinatura do (a) Coordenador (a) Pedagógico: _____

Prof.^a Nussa M. Stella Schiavazzo - 1^ªB